



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 16 de dezembro de 2013.

1 Aos dezesseis dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta e  
2 quatro minutos, na sala de reuniões da Reitoria, sob a Presidência do Reitor Sérgio Pedini,  
3 realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Superior, estando presentes os Senhores  
4 Conselheiros: Representantes dos Docentes: Aline Manke Nachtigall, Luiz Flávio Reis  
5 Fernandes e Tarcísio de Souza Gaspar; Representantes dos Técnico-administrativos: Débora  
6 Jucely de Carvalho e Marcos Roberto dos Santos; Representante dos Discentes: Adolfo Luís de  
7 Carvalho, Oswaldo Lahmann Santos e Dreice Montanheiro Costa; Representantes dos Egressos:  
8 Marco Antônio Ferreira, Tales Machado Lacerda e Sindynara Ferreira; Representante das  
9 Entidades dos Trabalhadores: Andréia de Fátima da Silva e Everson de Alcântara Tardeli;  
10 Representante do Setor Público: Jésus de Souza Pagliarini; Representantes dos Diretores-gerais  
11 dos Câmpus: Ademir José Pereira, Luiz Carlos Machado Rodrigues e Walner José Mendes. A  
12 pauta foi encaminhada aos Conselheiros, sendo: 01. Palavra do Presidente. 02. Verificação do  
13 Quórum do Conselho Superior (Secretária). 03. Aprovação da Ata da Reunião do dia 25 de  
14 novembro de 2013. 04. Aprovação da Reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos: -  
15 Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio - PROEJA - Câmpus Muzambinho; - Curso  
16 Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio - PROEJA - Câmpus Muzambinho; - Técnico em  
17 Enfermagem - Subsequente – Câmpus Muzambinho; - Técnico em Informática - Integrado -  
18 Câmpus Muzambinho; - Técnico em Informática - Subsequente - Câmpus Muzambinho; -  
19 Aprovação da Reestruturação da Matriz Curricular - Curso Tecnologia em Cafeicultura -  
20 Câmpus Muzambinho; - Técnico em Agrimensura Integrado ao Ensino Médio - Câmpus  
21 Inconfidentes; - Técnico em Segurança do Trabalho – Subsequente - Câmpus Inconfidentes; -  
22 Técnico em Agricultura Subsequente - Câmpus Inconfidentes; - Tecnologia em Gestão  
23 Ambiental - Câmpus Inconfidentes; - Licenciatura em Matemática - Câmpus Inconfidentes; -  
24 Técnico em Administração Subsequente - Câmpus Pouso Alegre; - Técnico em Edificações  
25 Subsequente - Câmpus Pouso Alegre; - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio -  
26 Câmpus Pouso Alegre; - Técnico em Informática Subsequente - Câmpus Pouso Alegre; - Técnico  
27 em Química Subsequente - Câmpus Pouso Alegre; - Técnico em Segurança do Trabalho  
28 Subsequente - Câmpus Pouso Alegre. 05. Novos Cursos: PPC Zootecnia - Bacharelado - Câmpus  
29 Machado; PPC Administração - Bacharelado - Câmpus Machado. 06. Normativa Docente. 07.  
30 Plano de Desenvolvimento Institucional. 08. Processo Eleitoral. 09. Plano de Logística  
31 Sustentável. 10. Política da Assistência Estudantil. 11. Diretrizes da Educação Inclusiva. 12.  
32 Expedientes: Alteração no Organograma do Câmpus Inconfidentes. O Presidente desejou boas-  
33 vindas e agradeceu a presença de todos. Agradeceu também ao Câmpus Machado pelo envio do  
34 lanche para a reunião. Reiterou que foi cancelado o rodízio das reuniões em virtude do grande  
35 número de reuniões e, no ano que vem, volta o rodízio. Falou que, no dia 28 de dezembro, os  
36 institutos comemoram cinco anos de funcionamento. Falou da participação do Conselho Superior  
37 no processo de consolidação. Registrou o esforço do Conselho Superior, disse que já passam de

38 200 resoluções aprovadas. Falou que tem sido referência para outros institutos, recentemente  
39 manteve entre os melhores IGC na composição 5º lugar. Disse que o papel do Conselho Superior  
40 tem sido fundamental. Item **02. Verificação do Quórum do Conselho Superior (Secretária)**. O  
41 Presidente solicitou à secretária que verificasse o quórum. Estavam presentes 18 (dezoito) dos 22  
42 (vinte e dois) membros, assim, havendo quórum para a reunião. Prosseguindo, item **03.**  
43 **Aprovação da Ata da Reunião do dia 25 de novembro de 2013**. O Presidente justificou que  
44 em função das sequências de reuniões e fóruns em Brasília neste final de ano não teve como  
45 enviar a Ata para aprovação. Pediu desculpas aos conselheiros e disse que a Ata será  
46 encaminhada na próxima reunião ordinária. O Presidente convidou o Cléber Ávila Barbosa, Pró-  
47 reitor de Extensão, para apresentar alguns itens de pauta, como presidente do CEPE. Seguindo a  
48 pauta, item **04. Aprovação da Reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos**: Técnico  
49 em Alimentos Integrado ao Ensino Médio – PROEJA – Câmpus Muzambinho; Técnico em  
50 Edificações Integrado ao Ensino Médio – PROEJA – Câmpus Muzambinho; Técnico em  
51 Enfermagem - Subsequente – Câmpus Muzambinho; Técnico em Informática - Integrado –  
52 Câmpus Muzambinho; Técnico em Informática - Subsequente – Câmpus Muzambinho. Cléber  
53 falou que os projetos pedagógicos de cursos integrados ao ensino médio e de cursos técnicos  
54 subsequentes que são ofertados no Câmpus Muzambinho foram reestruturados pelos seus  
55 coordenadores se atentando pelos pontos destacados pelas Resolução CNE 2/2012 (DCN Ensino  
56 Médio), Resolução CNE 6/2012 (DCN Ensino Profissional de Ensino Técnico) e Resolução  
57 57/2011 (CONSUP – IFSULDEMINAS). Todos os projetos foram analisados pela Câmara de  
58 Ensino e pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, os quais emitiram pareceres favoráveis  
59 para todos os projetos. O Presidente colocou em discussão sendo aprovado por todos. Seguindo,  
60 Aprovação da Reestruturação da Matriz Curricular – Curso Tecnologia em Cafeicultura –  
61 Câmpus Muzambinho. Cléber falou que, com o objetivo de trabalhar a permanência e êxito do  
62 discente do curso Tecnologia em Cafeicultura – Câmpus Muzambinho, seu Núcleo Docente  
63 Estruturante (NDE) juntamente com o colegiado de tal curso apresentaram uma nova matriz  
64 curricular para que seja aplicada, a partir de 2014. A CAMEN e o CEPE analisaram a matriz e a  
65 aprovaram para que seja aplicada. O Presidente colocou em discussão sendo aprovado por todos.  
66 Seguindo, Curso Técnico em Agrimensura Integrado ao Ensino Médio – Câmpus Inconfidentes;  
67 Técnico em Segurança do Trabalho – Subsequente – Câmpus Inconfidentes; Técnico em  
68 Agricultura Subsequente – Câmpus Inconfidentes. Cléber falou que os projetos pedagógicos de  
69 cursos integrados ao ensino médio e de cursos técnicos subsequentes que são ofertados no  
70 Câmpus Inconfidentes foram reestruturados pelos seus coordenadores se atentando pelos pontos  
71 destacados pelas Resolução CNE 2/2012 (DCN Ensino Médio), Resolução CNE 6/2012 (DCN  
72 Ensino Profissional de Ensino Técnico) e Resolução 57/2011 (CONSUP – IFSULDEMINAS).  
73 Todos os projetos foram analisados pela Câmara de Ensino e pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa  
74 e Extensão, os quais emitiram pareceres positivos para todos os projetos. O Presidente colocou  
75 em discussão sendo aprovado por todos. Seguindo, Curso Tecnologia em Gestão Ambiental –  
76 Câmpus Inconfidentes. Cléber disse que, com o objetivo de melhor adequar o curso Tecnologia  
77 em Gestão Ambiental para a nova realidade institucional e para as novas legislações, seu projeto  
78 pedagógico foi encaminhado para a CAMEN e para o CEPE. O projeto pedagógico foi analisado  
79 por ambos, os quais emitiram pareceres positivos à sua aprovação. O Presidente colocou em  
80 discussão sendo aprovado por todos. Seguindo, Curso de Licenciatura em Matemática – Câmpus  
81 Inconfidentes. Cléber falou que, com o objetivo de melhor adequar o curso Licenciatura em  
82 Matemática para a nova realidade institucional e para as novas legislações, seu projeto  
83 pedagógico foi encaminhado para a CAMEN e para o CEPE. O projeto pedagógico foi analisado  
84 por ambos, os quais emitiram pareceres positivos à sua aprovação. O Presidente colocou em  
85 discussão sendo aprovado por todos. Seguindo, Cursos: Técnico em Administração Subsequente  
86 – Câmpus Pouso Alegre; Técnico em Edificações Subsequente – Câmpus Pouso Alegre; Técnico  
87 em Informática Integrado ao Ensino Médio – Câmpus Pouso Alegre; Técnico em Informática  
88 Subsequente – Câmpus Pouso Alegre; Técnico em Química Subsequente – Câmpus Pouso  
89 Alegre; Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente – Câmpus Pouso Alegre. Cléber disse

90 que os projetos pedagógicos de cursos que são ofertados no Câmpus Pouso Alegre foram  
91 reestruturados pelos seus coordenadores se atentando pelos pontos destacados pelas Resolução  
92 CNE 2/2012 (DCN Ensino Médio), Resolução CNE 6/2012 (DCN Ensino Profissional de Ensino  
93 Técnico) e Resolução 57/2011 (CONSUP – IFSULDEMINAS). Todos os projetos foram  
94 analisados pela Câmara de Ensino e Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, os quais  
95 emitiram parecer favoráveis para todos os projetos. O Presidente colocou em discussão sendo  
96 aprovado por todos. Os Professores: Lidiany dos Santos Soares e Alexandre Tavares Ferreira  
97 foram convidados para apresentarem os itens 05 e 06 da pauta. Seguindo, item **05. Novos**  
98 **Cursos. PPC Zootecnia - Bacharelado - Câmpus Machado.** Cléber falou que a CAMEN e  
99 CEPE analisaram o PPC do curso Zootecnia – Bacharelado - Câmpus Machado e inicialmente  
100 emitiram ressalvas quanto às documentações que são discriminadas na Resolução 057/2011 e  
101 quanto a ajustes em seu projeto. Com as adequações contempladas e as documentações  
102 complementares disponibilizadas, estes colegiados emitiram parecer recomendando sua  
103 aprovação porque o câmpus possuir estrutura física necessária e por apresentar recursos humanos  
104 suficientes para oferta de qualidade do curso supracitado. Alexandre Tavares disse que a  
105 implantação do Curso de Graduação em Zootecnia no IFSULDEMINAS Câmpus Machado foi  
106 decidida por meio do estudo da demanda regional, registrada no I Encontro de Zootecnia do Sul  
107 de Minas Gerais, que ocorreu em Machado no dia 04 de setembro de 2013. O referido Encontro  
108 contou com a presença de profissionais, professores, estudantes e produtores, os quais foram  
109 consultados sobre a possibilidade da abertura de um curso de Graduação em Zootecnia no  
110 Câmpus. A participação do público foi muito efetiva na discussão sobre a possível implantação  
111 do curso. A gravação da consulta das entrevistas bem como a reportagem publicada no sítio do  
112 IFSULDEMINAS- Câmpus Machado referente ao evento estarão disponíveis em arquivos  
113 anexos a este documento. As empresas, os alunos e a comunidade em geral mostraram interesse  
114 na implantação do Curso, o qual acreditam ser pertinente à vocação agropecuária do Câmpus  
115 Machado e também da região Sul de Minas, e também acreditam que os novos profissionais  
116 zootecnistas poderiam contribuir para o desenvolvimento da região. Na ocasião, através de um  
117 questionário, a comunidade pode opinar sobre a implantação do curso. Das 187 pessoas que  
118 responderam ao questionário, 98% foram favoráveis à consolidação da zootecnia no Câmpus  
119 Machado e apenas 2% foram contra a implantação do curso. O projeto do curso foi elaborado por  
120 profissionais pertencentes ao quadro de servidores da Instituição com o propósito de atender às  
121 especificidades da região de Machado onde o curso será oferecido, e também às exigências do  
122 atual mercado profissional nacional. Diante do exposto, por meio da Portaria nº 134 de 12 de  
123 setembro de 2013, a Diretoria do Câmpus Machado instituiu o Núcleo Docente Estruturante  
124 composto pelos docentes: Renata Mara de Souza, Daiane Moreira Silva, Níkolos de Oliveira  
125 Amaral, Alexandre Tavares Ferreira, Gustavo Augusto de Andrade e Delcio Bueno da Silva.  
126 Além de atender aos requisitos institucionais obrigatórios, esse documento tem o propósito de  
127 apresentar à sociedade um curso com qualidade voltado para a formação de profissionais éticos,  
128 responsáveis, comprometidos com as questões sociais e com o desenvolvimento sustentável da  
129 região Sul de Minas. **PPC Administração - Bacharelado - Câmpus Machado.** Cléber disse que  
130 o CEPE e a CAMEN analisaram o PPC do curso Administração – Bacharelado - Câmpus  
131 Machado e inicialmente emitiram ressalvas quanto às documentações que são discriminadas na  
132 Resolução 057/2011 e quanto a ajustes em seu projeto. Com as adequações contempladas e as  
133 documentações complementares disponibilizadas, este colegiado emitiu parecer recomendando  
134 sua aprovação porque o câmpus apresenta infraestrutura física e humana suficientes para oferta  
135 de qualidade do curso supracitado. Lidiany disse foram feitas pesquisas para saberem a demanda.  
136 O curso foi bem aceito. O curso de Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS -  
137 Câmpus Machado busca suprir a demanda por administradores capacitados para atuação nas  
138 organizações comerciais, industriais e agrícolas instaladas na cidade de Machado e região devido  
139 à existência de muitos empreendimentos que necessitam da atuação do profissional em  
140 administração. Entre eles encontram-se: empresas ligadas ao agronegócio que, além de se  
141 dedicarem à produção agropecuária, também atuam comercialmente no mercado nacional e

142 internacional, que demandam a atuação de profissionais da área administrativa. Encontram-se  
143 também empresas grandes e pequenas, industriais, comerciais e do setor de serviços, além de  
144 organizações de outras naturezas, que são campo de atuação do formando do curso de  
145 Bacharelado em Administração. Justifica-se, portanto, a oferta do curso superior em  
146 Administração na rede pública de educação de Machado, oferecendo oportunidade de ensino  
147 gratuito à população que, por meio da integração entre a teoria e a prática, dê oportunidades para  
148 que as organizações possam contar com profissionais habilitados a analisar cientificamente os  
149 processos produtivos, como também outros procedimentos organizacionais e ordená-los a fim de  
150 garantir o cumprimento dos objetivos com eficiência. O Presidente colocou em discussão. Luiz  
151 Flavio questionou se a ata do CEPE tinha sido divulgada. Cléber falou que, em virtude de  
152 inúmeras reuniões, a Ata ainda não foi disponibilizada. O que foi feito foi o parecer, que é a  
153 conclusão do colegiado. Ademir questionou também que queria ver a ata do CEPE, verificar a  
154 infraestrutura, como está a questão dos docentes, com esse crescimento, disse que precisam  
155 pensar mesmo o que queremos para o Instituto, e se queremos qualidade. Verificar relação  
156 professor/ aluno, o governo não manda dinheiro para reestruturação. Luiz Flávio disse que é de  
157 Machado e gostaria muito que tivesse o curso, mas não se sente à vontade de votar sem ter a base  
158 do CEPE, sem verificar o que foi realmente discutido no CEPE. O Presidente disse que a  
159 resolução 57 tem buscado nortear para evitar esse tipo de problema. Disse que depositaríamos a  
160 confiança no CEPE e nas câmaras, não temos a Ata, mas temos o parecer favorável em mãos e a  
161 fala do Presidente do CEPE. Marco Antônio disse que não acredita que os profissionais seriam  
162 irresponsáveis para fazerem um documento mentiroso só para atender os quesitos. Débora  
163 deixou bem claro que como faz parte da equipe que analisam os projetos, todos os requisitos  
164 foram analisados e as recomendações foram feitas e seguidas. Tarcísio colocou a seguinte  
165 questão, não consegue entender a colocação do Marcelo Rosa quando ele fala que faltam 30  
166 professores, com a chegada desses novos professores ainda vão faltar 30 professores. Não  
167 consegue entender faltar professores e abrir novos cursos. Disse que em termos de relação  
168 professor/aluno, não chega na relação de 1 para 20. Falou das observações, disse que foram  
169 feitas as ressalvas aos PPC's quanto às documentações e quanto aos projetos, questionou se foi  
170 alterado e acatadas as ressalvas. Lidiany falou que as ressalvas foram quanto às documentações  
171 que são discriminadas na Resolução 057/2011 e quanto a ajustes em seu projeto e foram  
172 alteradas. O Presidente disse que não existe mais quantitativos de docentes para os câmpus, a não  
173 ser os já acordados no Conselho Superior. Falou que houve edital de investimentos no ano  
174 passado, quando cada um dos câmpus recebeu 2 milhões 666 mil reais para investimentos.  
175 Ademir disse que o Câmpus Machado não tem laboratório necessário para as disciplinas já do  
176 segundo semestre do curso de Zootecnia. Questionou sobre o dinheiro da reestruturação que só  
177 veio uma vez para os institutos, já para as universidades qualquer curso novo que vai abrir vem  
178 reestruturação para abrir. Para os institutos quando abre cursos novos não vem recurso específico  
179 para isso. O Presidente disse que essa é uma discussão maior e precisamos conquistar esse  
180 espaço. Luiz Flavio falou que, analisando o corpo docente, existem áreas afins: 6 de  
181 administração e 5 de informática. Lidiany disse que foi feita uma distribuição prévia do corpo  
182 docente, essa previsão de aulas foi feita pelo Luciano Carvalho Pereira (CGE – Câmpus  
183 Machado) e a relação está tranquila. A distribuição de aulas já está feita até 2018. Cléber disse  
184 que essa é uma preocupação constante do CEPE e da CAMEN em cima desse quantitativo e isso  
185 foi auferido auspiciosamente, como a questão de bibliografias básicas. Desde que foi recusado  
186 um curso no Conselho Superior, no ano passado, o CEPE realmente tem aprofundado nestas  
187 questões. O CEPE está muito maduro com isso, com relação aos mínimos detalhes. Alexandre  
188 Tavares disse que atua como professor no Câmpus Machado há 20 anos e que não seriam  
189 irresponsáveis em propor um curso em que o câmpus não tivesse plenas condições de oferecer. O  
190 Presidente colocou em votação a aprovação dos novos cursos. Zootecnia - Bacharelado -  
191 Câmpus Machado. Foram 12 (doze) votos a favor, 4 (quatro) contra e 1 (uma) abstenção.  
192 Considera-se então aprovado. Curso de Administração - Bacharelado - Câmpus Machado. Foram  
193 12 (doze) votos a favor, 3 (três) contra e 2 (duas) abstenções. Luiz Flávio justificou sua

194 abstenção, disse que não sente seguro com o corpo docente, com a estrutura apresentada não  
195 conseguiria rodar o curso. Prosseguindo, item **06. Normativa Docente**. Cléber apresentou, disse  
196 que, de acordo com o Art. 44 da Resolução 12/2012, a Normativa Docente deverá ser revisada a  
197 cada 12 meses. Em 2012, devido à paralisação dos docentes, não foi possível sua revisão. Em  
198 2013, ao longo do ano, tal resolução foi revisada em três reuniões da comissão de avaliação e  
199 duas do CEPE, sendo a última análise no dia 10 de dezembro de 2013 pelo Colegiado de Ensino,  
200 Pesquisa e Extensão. Ambos, após análise e aplicação de suas considerações, encaminharam o  
201 documento revisado para apreciação do CONSUP e, se for o caso, sua aprovação na íntegra.  
202 Propôs a análise dos itens revisados. Disse que as alterações inicialmente foram dentro das  
203 atividades de ensino. No Art. 15, com relação a pontuação de 4 para 5 pontos por hora aula e a  
204 redução da carga horária máxima para 16 horas/aula. Equiparou estágios de enfermagem e  
205 licenciatura a aulas. No Art. 16, limite de carga horária aos coordenadores de curso, de acordo  
206 com o tempo de integralização desse e periodicidade de ingresso. No Art. 17, aulas de *stricto*  
207 *sensu* “II. O docente que lecionar em programas *Stricto sensu* institucionais e interinstitucionais  
208 assumirá, no máximo, 10 (dez) horas de aulas semanais. III. O docente que assumir a presidência  
209 Institucional da Comissão Permanente de Pessoal Docente terá, no máximo, 10 (dez) horas de  
210 aulas semanais.” No Art. 18 item II: “II. Aulas presenciais e não presenciais de *Lato sensu*, sem  
211 remuneração serão multiplicadas por 6 (seis) pontos, apresentando a mesma quantificação de  
212 horas aulas para preparação de aulas presenciais e não presenciais e material didático.” No Art.  
213 25 - Valorização maior a projetos sempre mantendo a paridade e de 50%. Item V: “V. Orientação  
214 de discente em Programa de Iniciação Científica e Tecnológica Institucional: máximo 5 (cinco)  
215 discentes, sendo 5 (cinco) pontos por discente com bolsa e 2 (dois) pontos por discente sem  
216 bolsa;” Ficou acordado de equilibrar 5 pontos. Leia-se: “V. Orientação de discente em Programa  
217 de Iniciação Científica e Tecnológica Institucional: máximo 5 (cinco) discentes, sendo 5 (cinco)  
218 pontos por discente com bolsa e 5 (cinco) pontos por discente sem bolsa;” Sindynara sugeriu  
219 aumentar um discente no item VI: “VI. Orientação de TCC *Lato sensu* – máximo de 5 (cinco)  
220 discentes, sendo 3 (três) pontos por discente.” Sendo aprovado, assim, leia-se: “VI. Orientação  
221 de TCC *Lato sensu* – máximo de 6 (seis) discentes, sendo 3 (três) pontos por discente.” No Art.  
222 16 acrescentar item VI proporcional ao V. Foi solicitado pela Aline acrescentar o parágrafo único  
223 referente aos incisos XII, XIII, XIV e XV atribuindo a mesma pontuação dos 1º, 2º e 3º autores  
224 ao orientador. “Parágrafo único: Para os incisos XII, XIII, XIV e XV, o orientador pontuará igual  
225 ao 1º, 2º e 3º autor.” No Art. 27, item V: “V. Orientação de discente em Projeto de Extensão /  
226 discente – máximo 5 (cinco) discentes, sendo 5 cinco pontos por discente com bolsa e 2 (dois)  
227 pontos por discente sem bolsa;” Leia-se: “V. Orientação de discente em Projeto de Extensão /  
228 discente – máximo 5 (cinco) discentes, sendo 5 cinco pontos por discente com bolsa e 5 (cinco)  
229 pontos por discente sem bolsa;” No Art. 31 foi acrescentado “§ 2º – Cargo de coordenação de  
230 Ensino; de Pesquisa; de Pesquisa e de Extensão; de Extensão; de Assistência ao Educando tem  
231 uma pontuação mínima garantida de 50 (cinquenta) pontos.” No Art. 34 foi alterada as  
232 pontuações da CPPD e da CPA. “I. Presidência/coordenação da CPA ou CPPD, sendo (30)  
233 pontos por presidência/coordenadoria, não podendo acumular a representatividade nas duas  
234 comissões; II. Membro titular da CPPD ou CPA, sendo 15 (quinze) pontos, não podendo  
235 acumular a representatividade nas duas comissões;” Sugestão de Alterar a pontuação para 10.  
236 “IV. Membro titular de comissões e órgãos colegiados de interesse docente e institucional, a  
237 Comissão/Comitê de Ética, CONSUP e outros – sem limite, sendo 10 (dez) pontos por atividade;  
238 VII. Atuação como membro titular do CADEM, CEPE, NAPNE, NDE e Câmaras – sem limite,  
239 sendo 10 (dez) pontos por atuação;” Alterar para 25 e 15 pontos: “V. Coordenador do NIPE: 25  
240 (vinte) pontos e demais membros 15 (quinze) pontos.” No Art. 36: “Art. 36 – A verificação das  
241 atividades dos docentes será realizada por uma Comissão de Verificação constituída em cada um  
242 dos seus câmpus, pelo Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional ou  
243 equivalente, presidente nato, pelo Coordenador-geral de Ensino ou equivalente, pelos  
244 coordenadores eleitos de cursos, por dois representantes da CPPD do IFSULDEMINAS, eleitos  
245 em seus câmpus.” O Presidente colocou em votação, sendo aprovada por todos com as

246 alterações. O Presidente agradeceu ao Cleber. Dando continuidade, item **07. Plano de**  
247 **Desenvolvimento Institucional (PDI)**. O Presidente disse que, conforme já havia sinalizado à  
248 Comissão do PDI, tem sido feito um esforço por toda a Rede Federal para que os prazos para  
249 lançamento do PDI sejam prorrogados, dado o prazo exíguo que todos os Institutos Federais  
250 tiveram para realizá-lo. Falou que nesta semana reuniram-se em Brasília o Conif e os Fóruns de  
251 Pró-Reitores de Ensino e de Desenvolvimento Institucional e essa solicitação foi formalizada à  
252 SERES – Secretaria de Regulação e Supervisão do MEC. Na quinta-feira (12/12), uma comissão  
253 de quatro reitores (da qual fez parte) se reuniu com a equipe de regulação da SERES e  
254 conseguiram pactuar uma forma de manterem dentro da lei 5.773, lançando o PDI antigo, com o  
255 compromisso de que o sistema será reaberto no primeiro semestre de 2014 para o lançamento no  
256 novo PDI. Disse que no dia 29/12 lançarão no sistema o PDI antigo com uma ressalva,  
257 respaldada por um documento da SETEC e do CONIF, dizendo que não tiveram tempo, assim,  
258 com todos os auditores sabendo, não corremos um risco de um curso não ser reconhecido. Desta  
259 forma, sugeriu que o item sobre o PDI fosse retirado da pauta e que uma nova rodada de  
260 discussão do documento seja aberta no início de fevereiro, de acordo com cronograma a ser  
261 definido pela Comissão. Todos concordaram. Seguindo, item **08. Processo Eleitoral**. O  
262 Presidente disse que, na última reunião do Conselho Superior, foi criada uma comissão para  
263 acompanhar e coordenar o processo de consulta aos pares junto aos câmpus. Essa comissão  
264 conduziu o processo de escolha dos membros das comissões locais que serão apresentadas pela  
265 Eveline Mendes de Araújo. Eveline leu os nomes dos membros das comissões locais.  
266 **REITORIA – Titulares:** Márcio Feliciano do Prado; Honório José Morais Neto; Alexandro  
267 Henrique da Silva. **Suplentes:** Rogério Robs; Márcia Aparecida Domingues; Luiz Ricardo de  
268 Podestá. **CÂMPUS – INCONFIDENTES - Docentes:** Melissa Salaro Bresci; Rafael Cesar  
269 Bolleli Faria; Valdir Barbosa da Silva Junior. **Suplentes:** José Luiz de Andrade Rezende Pereira;  
270 Luiz Flávio Reis Fernandes; Márcio Luis da Silva. **Discentes:** Ana Clara Costa; Douglas  
271 Montanheiro; Renan Fernandes. **Suplentes:** Valfrido Lemo Sobreinho; Rafael Mota de Carvalho;  
272 Rubens Nunes P. da Silva. **Técnico- Administrativos:** Gabriel Maduro; Paula Erika Goedert  
273 Dona; Tone Vander Marcilio. **Suplentes:** Eustachio Carneiro; José Carlos Costa; Marcos Roberto  
274 dos Santos. **CÂMPUS – MACHADO - Docentes:** Fábio Corsini; Peterson P. Oliveira; Letícia  
275 Sepini Batista. **Suplentes:** Antônio Sérgio da Costa; Renato Alves Coelho; Eduardo Pereira  
276 Ramos. **Discentes:** Roberto de Farias Filho; Danilo Oliveira de Castro Lima; Adenilson  
277 Domingues Mariano. **Suplentes:** Ilton Mendes de Souza; Yara Oliveira Vilas Boas; Wesley Silva  
278 Junior. **Técnico- Administrativos:** Yara Dias Fernandes Cerqueira; Pamella de Paula; Cairo  
279 Aparecido Campos. **Suplentes:** Elba Sharon Dias; Bruna Gonçalves Machado; Cláudio Roberto  
280 Fernandes. **CAMPUS – MUZAMBINHO - Docentes:** Márcio Maltarolli Quida; Evane da  
281 Silva; Raul Sartori. **Suplentes:** José Mauro Costa Monteiro; Celso Antonio Spaggiari Souza;  
282 Luiz Augusto Gratieri. **Discentes:** Eduardo Rodrigues; Vitor Faltz; Maiqui Izidoro. **Suplentes:**  
283 Diogo Rezende; Cláudio de Oliveira; André Luis. **Técnico- Administrativos:** Tatiana de  
284 Carvalho Duarte; Sebastião Marcos Vilela; Dorival Alves Neto. **Suplentes:** Fernando Célio Dias;  
285 Rogério William Fernandes Barroso; Carlos Alberto Noronha Palos. **CÂMPUS – PASSOS -**  
286 **Docentes:** Dennis Hanson Costa; Beatriz Glória Campos Lago; Rildo Borges Duarte. **Suplentes:**  
287 Jussara Aparecida Teixeira; Mariana Eliane Teixeira; Jamila Souza Gonçalves. **Discentes:**  
288 Agmar de Avila Torres; Ligia Lacava Rocha Silva; Sandra Maria Silva de Morais. **Suplentes:**  
289 Emerson Silva Araújo; Erick Souza Maciel; Ana Paula Fernandes Tadeu. **Técnico-**  
290 **Administrativos:** Érika Pereira Vilela; Anita Pereira Ferraz; Cássia Aparecida G. Magalhães;  
291 **Suplentes:** Carla Fernandes da Silva; Ana Marcelina de Oliveira; Regiane Mendes Costa Paiva.  
292 **CÂMPUS – POÇOS DE CALDAS - Docentes:** Diógenes Simão Rodovalho; Thiago Souza  
293 Santos; Helenice Nolasco Queiroz. **Suplentes:** Sérgio Goulart Alves Pereira; Giselle Cristina  
294 Cardoso; Roberto Krause R. Silva. **Discentes:** Mariana Fonsato; Paulo Antônio Batista; José  
295 Carlos Martins. **Suplentes:** Luiz José dos Santos Neto; Priscila da Silva Ribeiro Leite; José  
296 Mario P. de Carvalho. **Técnico- Administrativos:** Thiago Elias de Sousa; Daniela de Cássia  
297 Silva; Guilherme Abrão. **Suplentes:** Simone Borges Machado; Geraldo Tessarini Júnior;

298 Marlene Reis Silva. **CÂMPUS – POUSO ALEGRE - Docentes:** Gabriela Belinato; Aidalice  
299 Ramalho Murta; Vlander Verdade Signoretti. **Suplentes:** Ismael David de Oliveira Muro; Marco  
300 Aurélio Nicolato Peixoto; Fernando Alberto Facco. **Discentes:** Sarah Corrêa Pereira; Vinícius  
301 Trindade Bérghamo; Rogério Elizeu Avelar Piedade. **Suplentes:** João Marcos Ribeiro de Souza;  
302 Layná Rafaela Maia; Marcelo Magalhães Silva. **Técnico- Administrativos:** Brenda Tarcísio da  
303 Silva; Fernando Reis Moraes; Guilherme Rodrigues de Souza. **Suplentes:** Maria Elizabeti Silva  
304 Bernardo; Luciene Ferreira de Castro; Rosenildo Paiano Renaki. O Conselho Superior deflagrou  
305 o Processo Eleitoral de consulta à comunidade para os cargos de Reitor e Diretores-gerais dos  
306 Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho e homologou as Comissões Locais dos Câmpus  
307 do IFSULDEMINAS. Eveline explicou que o Conselho Superior deverá fazer uma convocação  
308 às Comissões Locais para escolherem a Comissão Central. Serão convocados os 9 (nove)  
309 membros de cada câmpus e os 3 (três) da reitoria. Após discussão, ficou decidido que a reunião  
310 será no Câmpus Machado, na quinta-feira (19/12). O Presidente disse que serão trazidos os  
311 nomes dos membros da Comissão Central, na primeira reunião do Conselho Superior de 2014.  
312 Luiz Flávio pediu a palavra para falar de um documento que trouxe para ser protocolado e  
313 entregue ao Reitor e Presidente. O documento trata de uma Moção de Repúdio de um grupo de  
314 servidores do Câmpus Inconfidentes. Luiz Flávio entregou formalmente sendo protocolado sob o  
315 número 902/2013. Luiz Flávio leu o documento: Moção de repúdio em relação ao “aligeiramento  
316 do processo eleitoral” do IFSULDEMINAS. “Nós, servidores do Câmpus Inconfidentes,  
317 consideramos que um processo justo, transparente e democrático é realizado com a discussão dos  
318 pares envolvidos, cujo calendário aparentemente foi elaborado arbitrariamente pelo presidente do  
319 Conselho Superior do IFSULDEMINAS sem critérios claros e de forma generalizada, tendo em  
320 vista o fato de que a pauta da reunião do dia 25 de novembro de 2013 não foi minuciosa ao ponto  
321 de não permitir que os representantes levassem as suas bases a discussão sobre o que é  
322 preconizado no Decreto 6.986, de 20 de outubro de 2009, como, por exemplo, a realização dos  
323 pleitos em turno único ou em dois turnos, entre outras questões relevantes. Cabe ressaltar que  
324 esse fato fere o princípio da gestão democrática tão alardeado pela atual administração do  
325 IFSULDEMINAS. Inconfidentes, 12 de dezembro de 2013.” Luiz Flávio disse que esse  
326 documento surgiu porque a assembleia achou que o processo foi acelerado. O Presidente disse  
327 que respeita a decisão do Conselho, conforme reunião de treze de setembro, consta em ata que  
328 não devemos trazer de volta decisões já tomadas por este Conselho. O mais correto é consultar  
329 este Conselho se quer discutir o processo de definição já tomada, quem considera que sim que se  
330 manifeste, porque senão vai estar descumprindo uma decisão. Primeiro devemos consultar o  
331 Conselho, essa discussão será retomada ou não será retomada. Tarcísio disse que esse ponto é  
332 uma pauta do Conselho, esse item foi colocado na pauta sem nenhum documento de respaldo. O  
333 tema era “Eleições 2014”, o que deveria ser decidido sobre esse tema não foi explanado para os  
334 conselheiros. Disse que o Conselho tomou uma decisão que não foi construída pelas bases. O  
335 Conselho Superior tomou uma decisão de culpa (covarde), que repercutiu no Instituto, as seções  
336 sindicais se manifestaram, os servidores de Inconfidentes se manifestaram, diversos colegas se  
337 manifestaram individualmente. Disse que há elementos que devam ser considerados nessa  
338 votação da última reunião do Conselho, por exemplo, os possíveis candidatos para eleição que  
339 são membros do Conselho, estes deveriam se abster na votação, por uma questão moral. O  
340 Presidente disse que, como Reitor do Instituto, se alguém se manifestar como candidato vai ser  
341 processado porque isso é pré-campanha. Disse que não está aberto o período de inscrição.  
342 Tarcísio disse que esse ponto precisa ser rediscutido. O Presidente questionou se o Conselho quer  
343 rediscutir ou não. Marco Antônio disse que o tema da pauta desta reunião já foi vencido, agora é  
344 para deflagrar o processo eleitoral e para homologar as Comissões Locais. Tarcísio discordou,  
345 disse que esse prazo não se esgotou ainda. O Presidente disse que tem uma série de discussões  
346 ainda, como calendário eleitoral, Regulamento das Eleições, mas não será nesta reunião, e sim  
347 nas próximas. Marco Antônio disse que tem uma legislação específica para as eleições, a Lei  
348 11.892/2008 que não pode ser mudada. Andreia disse que se o tema fosse eleições em 1 ou 2  
349 turnos não deveria voltar, já está definido, mas se o Tarcísio quer tratar de outro assunto poderia

350 ser uma nova discussão. Falou que o que foi decidido na reunião anterior não deve voltar, que já  
351 está decidido. O Presidente explicou que enviou a pauta para iniciar o processo eleitoral, foi  
352 indicada a comissão neste conselho para começar a trabalhar. Ainda na última reunião o  
353 Conselho Superior viu que seria impactante fazer eleições em 1 ou 2 turnos e foi para votação,  
354 ganhando ser em 1 turno, disse que agora o cuidado foi o mesmo, uma vez homologada pelo  
355 Conselho Superior, as Comissões Locais ficaram definidas. Questionou se querem retomar  
356 assuntos anteriores. Marco Antônio disse que o Conselho Superior deu carta branca para a  
357 comissão decidir. Ademir disse que são discussões complexas, se o conselheiro quer explanar  
358 algo sobre as eleições temos que ouvir. Everson disse que se há uma manifestação das bases,  
359 devemos discutir e dar uma resposta. O Presidente disse que por questão de encaminhamento se  
360 o Conselheiro Tarcísio tiver assuntos novos pode colocar. Tarcísio disse que gostaria de deixar  
361 bem claro que essa fala é política, não tem nada pessoal com ninguém nessa mesa, é uma  
362 instituição pública e estão para discutir ideias. Tarcísio disse que a lei que criou os Institutos  
363 11.892 é antidemocrática. Falou que na nossa realidade a forma que esse tema foi colocado em  
364 votação e a eleição em único turno pode eleger o candidato. Apenas alguns poderão se  
365 candidatar. A realidade específica é que os diretores tem poder significativo de negociar vagas,  
366 vários funcionários devem as suas convocações às direções dos câmpus e claro que isso significa  
367 ganho político. Citou o exemplo do Luiz Carlos que administra, além desse poder nas mãos  
368 como diretor, uma centena de bolsas de EaD. Além dessas bolsas, esse sistema EaD também  
369 distribui bolsas de tutores. O diretor do Câmpus Muzambinho administra quase 700 bolsas  
370 remuneradas. Disse que não há instrumentos, não tem regulamento sobre isso. Essa concentração  
371 de poder nas mãos de quem está na gestão, há mecanismo de gestão de poder. Ademir disse que,  
372 no Câmpus Inconfidentes, quando algum professor quer vir para Inconfidentes, é passado para o  
373 colegiado. Luiz Carlos disse que, no Câmpus Muzambinho, também são os coordenadores que  
374 decidem. Walner falou que, no Câmpus Machado, os coordenadores se reúnem e decidem.  
375 Tarcísio falou que teve dois casos em Muzambinho, um professor que foi contratado sem a  
376 escolha dos coordenadores e uma professora que foi apontada pelo coordenador e não foi  
377 contratada. Propôs que o Conselho Superior faça a rediscussão desse tema para as próximas  
378 eleições: que os membros do Conselho que queiram se candidatar para Reitor ou Diretor não  
379 votassem. O Presidente esclareceu que a lei tem uma série de falhas. Uma das propostas é  
380 fazerem uma resolução para o processo de redistribuição. Ademir disse que a responsabilidade é  
381 muito grande, tem algumas decisões em que a discussão é mais ampla, a questão das eleições é  
382 algo muito importante, os conselheiros não consultaram as bases. O Presidente disse que é  
383 saudável ter representação externa no Conselho e ninguém está sendo contra a base. Marco  
384 Antônio disse que faz parte do Conselho desde o início e que as ações do Conselho Superior, em  
385 momento algum, foram atropeladas. Andreia disse que foi pertinente a fala do Tarcísio, porém,  
386 gostaria que medisse a sua fala, quando falou em decisão covarde, então quem votou em um  
387 turno é covarde? Disse que foi uma dos que votaram e não se sente covarde. Sobre as questões  
388 do conselheiro não poder votar, eles também não poderiam votar em questões dos câmpus, como  
389 cursos novos, reestruturações. Disse que conhece bem a realidade dos trabalhadores e, para  
390 esses, o turno único é sempre a melhor opção, assim votou de acordo com suas convicções.  
391 Tarcísio disse que essa será sua última reunião no Conselho Superior, falou que se Deus quiser  
392 vai conseguir o afastamento, está meio que se despedindo. Disse que gostaria de trazer essa  
393 demanda nessa reunião, não há nada pessoal. Disse que, considerando o contexto histórico do  
394 instituto, foi sim uma decisão covarde, que se gaste dois ou três meses a mais, é o futuro da  
395 instituição. Que discutam no Conselho: contratação das vagas dos docentes e técnico-  
396 administrativos. Ademir disse que, com base no que o Tarcísio falou, propôs que assuntos novos  
397 que são colocados na mesa não devam ser colocados em votação, e sim colocar em votação na  
398 reunião seguinte. Como conselheiro tem de pensar o que está acontecendo no Conselho. Tarcísio  
399 propôs que os conselheiros decidam que essa votação em único turno seja só para esse pleito;  
400 Possíveis candidatos devem se abster de votar. Andreia disse que concorda com o que o Ademir  
401 falou e gostaria de receber nas próximas convocações mais detalhamento do que vai ser



402 discutido e se houver na reunião um assunto novo, colocar em votação se vota ou não.  
403 Questionou se não existe um regimento interno que vale para as eleições, disse que tem que ter  
404 esse regimento claro e transparente. Propôs que esse conselho crie um regimento interno da  
405 eleição que seja completo. Marco Antônio disse que já existe uma Lei maior que regulamenta,  
406 que é a Lei 11892. Os conselheiros aprovaram a proposta da Andreia de elaboração de um  
407 regimento institucional para os próximos pleitos condicionada a uma consulta ao procurador do  
408 IFSULDEMINAS, Dr. Dauri. Posteriormente, foi votada a proposta de que se 1/3 do conselho  
409 não sentir embasado para votar um ponto de pauta, esse será deliberado na próxima reunião,  
410 sendo aprovada com uma abstenção. Prosseguindo, item **09. Plano de Logística Sustentável.**  
411 Luiz Carlos Dias da Rocha, Aloisia Rodrigues Hirata e Rogério Robs vieram para apresentar o  
412 item. Luiz Carlos Rocha fez um breve histórico. Disse que a sustentabilidade já vem sendo  
413 discutida em todo o país. Disse que o Plano de Gestão de Logística Sustentável do  
414 IFSULDEMINAS fundamenta-se em diversos mecanismos legais que estabelecem diretrizes e  
415 obrigatoriedades aos organismos governamentais para a prática de ações de sustentabilidade,  
416 podendo citar: Constituição Federal (Art. 37 combinado com Art. 225 e Art. 170), Lei  
417 8.666/1993 (que trata das normas para licitações e contratos da Administração Pública - Art. 3º e  
418 Art. 12), Lei 12.305/2010 (Plano Nacional de Resíduos Sólidos – Art. 07), Lei 12.187/2009  
419 (Institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC - Art. 06, XII), IN 01/2010,  
420 Decreto 7.746/2012, IN 10/2012 e Portaria IFSULDEMINAS nº 536/2013, de 23 de Abril de  
421 2013. A sustentabilidade é assunto recorrente em todas as esferas da sociedade atualmente. No  
422 IFSULDEMINAS, o assunto vem se tornando cada vez mais constante no cotidiano e  
423 possibilitando a tradução do que antes seria inimaginável em realidades presentes e permanentes  
424 nas ações de servidores e estudantes. Preservar o meio ambiente é premissa básica para se  
425 almejar a promoção do desenvolvimento sustentável. A relação do IFSULDEMINAS com o  
426 meio ambiente vem de longos anos, quando ainda os câmpus eram denominados Escolas  
427 Agrotécnicas. A preocupação com o meio ambiente é claramente percebida nos projetos de  
428 preservação de nascentes dos câmpus, no apoio e incentivo ao desenvolvimento de projetos de  
429 extensão e pesquisa em Agricultura Orgânica e Agroecologia, na implementação da coleta  
430 seletiva solidária na instituição, o apoio à política de gestão de resíduo sólido na região e oferta  
431 de cursos voltados à formação de profissionais para atuarem na gestão ambiental. Destaca-se,  
432 ainda, adesão aos programas de governo que transformam as práticas institucionais em ações  
433 sustentáveis. Como exemplo de programa, podemos citar: Plano de Logística Sustentável,  
434 Agenda Ambiental da Administração Pública e o Projeto Explanada Sustentável. O Plano de  
435 Gestão de Logística Sustentável do IFSULDEMINAS foi elaborado de forma democrática,  
436 oportunizando a participação direta e indireta dos membros da comunidade por meio dos  
437 representantes de cada Câmpus, participação em Fóruns, E-mails, Blogs etc. Para a  
438 implementação, que é de responsabilidade dos gestores, sugere-se que seja realizada por setores,  
439 abordando de forma construtiva os procedimentos de execução das etapas pertinentes. A  
440 Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável ainda preparará modelos de fichas para  
441 possibilitar e facilitar a elaboração e o acompanhamento dos relatórios a serem apresentados.  
442 Conforme orientado na IN 10/2012/SLTI, O PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA  
443 SUSTENTÁVEL DO IFSULDEMINAS será disponibilizado na página principal do Instituto no  
444 link <http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/plano-de-logistica-sustentavel>. Luiz Carlos  
445 Rocha disse que quer que o IFSULDEMINAS seja modelo. Tarcísio fez uma consideração, disse  
446 que essas são práticas importantes que precisamos valorizar. Rogério comentou que teve uma  
447 reunião em Brasília que foi apresentado números assustadores de gastos de energia, vazamentos.  
448 Precisamos ter um plano de conscientização. Luiz Carlos Rocha comentou sobre projeto  
449 Explanada Sustentável. Aloisia disse que as ações que constam não estão institucionalizadas,  
450 neste sentido que a comissão discutiu. O PLS são ações de conscientização. O Presidente  
451 agradeceu a equipe, disse que as pequenas ações que norteiam as grandes. O Presidente colocou  
452 em discussão, sendo aprovado por todos. Dando continuidade, item **10. Política da Assistência**  
453 **Estudantil.** O Presidente disse que a Maira Figueiredo foi convidada para apresentar para o

454 Conselho superior este item. Maira disse que a política surgiu das reuniões com os psicólogos,  
455 pedagogos e assistentes sociais. Maira falou dos pontos principais da Política de Assistência  
456 Estudantil. Disse que a Política de Assistência Estudantil é um conjunto de princípios e diretrizes  
457 que orientam a elaboração e implantação de ações que promovam aos discentes, o acesso, a  
458 permanência e a conclusão, com êxito, dos cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS. A Política  
459 de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS será norteadas pelos seguintes princípios: - Oferta  
460 do ensino público, gratuito e de qualidade; - Garantia da qualidade dos serviços prestados ao  
461 discente; - Atendimento às necessidades socioeconômicas, culturais, esportivas e pedagógicas,  
462 visando a formação integral do discente; - Igualdade de condições para o acesso, permanência e  
463 conclusão nos cursos do IFSULDEMINAS, garantindo a equidade no atendimento aos discentes;  
464 - Promoção da educação inclusiva, entendida como defesa da justiça social e eliminação de todas  
465 as formas de preconceitos e/ou discriminação relacionadas às pessoas com deficiência, à classe  
466 social, ao gênero, à etnia/cor, à religião, nacionalidade, orientação sexual, idade e condição  
467 física/mental/intelectual; - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o  
468 pensamento, a arte e o saber; - Garantia do acesso à informação a respeito dos programas e  
469 projetos oferecidos pela Instituição; Falou das diretrizes: - Primazia do atendimento dos serviços  
470 da assistência estudantil por equipamentos públicos institucionais; - Viabilização da participação  
471 do discente, através de suas organizações representativas, na formulação, implementação e  
472 avaliação dos planos, programas e projetos a serem desenvolvidos pela Instituição, garantindo o  
473 processo democrático e a sua socialização; - Divulgação da Política de Assistência Estudantil do  
474 IFSULDEMINAS: serviços oferecidos, planos, programas e projetos, bem como suas normas e  
475 regulamentos. Os objetivos: - Promover a Assistência Estudantil por meio da implantação e  
476 implementação de programas que propiciem, aos discentes, acesso, permanência e êxito no  
477 processo educativo, apoio à inserção no mundo do trabalho e exercício da cidadania; -  
478 Proporcionar aos discentes com necessidades educacionais especiais as condições necessárias  
479 para o seu desenvolvimento acadêmico e social, conforme legislações vigentes; - Contribuir para  
480 a promoção do bem-estar biopsicossocial dos discentes; - Contribuir para a melhoria do  
481 desempenho acadêmico, buscando alternativas para a redução da reprovação e evasão escolar; -  
482 Promover e ampliar a formação integral dos discentes, estimulando e desenvolvendo o  
483 protagonismo juvenil, a criatividade, a reflexão crítica, a ação política, as atividades e os  
484 intercâmbios: cultural, esportivo, científico e tecnológico; - Divulgar amplamente os serviços,  
485 programas e projetos oferecidos pela Instituição e os critérios para os respectivos acessos,  
486 incentivando a participação da comunidade discente nos mesmos; - Estabelecer e ampliar  
487 programas e projetos referentes à alimentação, saúde física e mental, serviço  
488 sociopsicopedagógico, orientação profissional, moradia e transporte. Falou dos programas:  
489 Programa de Assistência à Saúde; Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades  
490 Educacionais Especiais; Programa de Acompanhamento do Serviço Social; Programa Auxílio  
491 Estudantil: a. Auxílio-moradia; b. Auxílio-alimentação; c. Auxílio-transporte; d. Auxílio Material  
492 Didático; e. Auxílio-creche. Auxílio Participação em Eventos – EVACT. Auxílio para Visitas  
493 Técnicas. Programa Mobilidade Estudantil – Nacional e Internacional. Programa de  
494 Acompanhamento Psicológico; Programa de Acompanhamento Pedagógico. Programa de  
495 Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura. Programa de Inclusão Digital. Disse que o financiamento  
496 da Política de Assistência Estudantil será realizado por meio de recursos destinados a cada um  
497 dos programas listados nesta política, de acordo com o orçamento anual disponibilizado para a  
498 Assistência Estudantil em suas diferentes rubricas (câmpus e reitoria). Maira explicou que esse  
499 auxílio é para atender aos alunos em vulnerabilidade e que para conceder o auxílio não pode ter  
500 contrapartida. O Presidente agradeceu à Maira e colocou em discussão sendo aprovada por todos.  
501 Seguindo, item **11. Diretrizes da Educação Inclusiva**. O Presidente apresentou o servidor  
502 Afrânio Moraes de Oliveira que está na coordenadoria dos NAPNE e foi convidado para  
503 apresentar este item. Afrânio disse que as Diretrizes da Educação Inclusiva – IFSULDEMINAS  
504 foram desenvolvidas por servidores do IFSULDEMINAS que receberam capacitação por meio  
505 do curso FIC em Educação Especial, entre agosto a dezembro de 2012, ofertado pelo Câmpus

506 Poços de Caldas. Grande parte desses servidores é integrante do Núcleo de Atendimento de  
507 Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE). As diretrizes foram apresentadas a  
508 CAMEN e ao CEPE, que emitiram pareceres favoráveis à sua aprovação pelo fato do documento  
509 ser o norteador para a elaboração das Políticas da Educação Inclusiva. Falou que a Política  
510 Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de janeiro de 2008,  
511 passou a considerar como público-alvo da educação especial os alunos com deficiência,  
512 transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nestes casos e outros,  
513 que implicam em transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma  
514 articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais  
515 especiais desses alunos. Assim, o olhar da inclusão não se restringe ao público da educação  
516 especial, vai além, diz respeito a todos os estudantes com necessidades educacionais especiais,  
517 entre eles: dislexia, transtorno de déficit de atenção hiperatividade (TDAH), dificuldades de  
518 aprendizagem, gagueira entre outros. Falou que, neste trabalho, buscou-se construir Diretrizes de  
519 educação inclusiva, respaldada nos marcos legais e em consonância com a realidade do  
520 IFSULDEMINAS. Para tanto, é oportuno ressaltar que esta não é uma proposta acabada, pois se  
521 faz necessário um contínuo processo de releitura, em vias de se buscar atender a dinâmica  
522 temática inclusiva, visto que a realidade não é estática e os parâmetros legais fazem-se  
523 necessários como elos para consolidação de uma política pública inclusiva. Mais do que  
524 referenciar as ações já desenvolvidas, é preciso reforçar a necessidade de criar-se uma cultura  
525 institucional que atenda a todos os estudantes. O Presidente agradeceu ao Afrânio. Logo após  
526 colocou em votação sendo aprovada por todos. Dando continuidade, item **12. Expedientes.**  
527 Alteração no Organograma do Câmpus Inconfidentes. Ademir apresentou a alteração no  
528 Organograma do Câmpus Inconfidentes conforme descrito: Excluir o código de função FG-2, do  
529 setor de Vigilância, Sigla: SL. Alterar o código de função: Seção de Registros Acadêmicos,  
530 código FG-3, Sigla SRA; para: Seção de Registros Acadêmicos, código FG-2, Sigla SRA. O  
531 Presidente colocou em discussão, sendo aprovado por todos. Finalizada a pauta e não havendo  
532 mais nada a tratar, o Presidente agradeceu novamente a todos pela presença, desejou Feliz Natal  
533 e declarou encerrada a reunião às dezesseis horas e cinquenta minutos. Eu, \_\_\_\_\_  
534 Rosana Aparecida Rennó Moreira Aleixo, Secretária “ad hoc” deste Conselho, lavrei a presente  
535 Ata, que após apreciação será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, dezesseis de  
536 dezembro de dois mil e treze.

<b>Sérgio Pedini</b>	Presidente do Conselho Superior	_____
<b>Aline Manke Nachtigall</b>	Representante dos Docentes	_____
<b>Luiz Flávio Reis Fernandes</b>	Representante dos Docentes	_____
<b>Tarcísio de Souza Gaspar</b>	Representante dos Docentes	_____
<b>Adolfo Luís de Carvalho</b>	Representante dos Discentes	_____
<b>Oswaldo Lahmann Santos</b>	Representante dos Discentes	_____
<b>Dreice Montanheiro Costa</b>	Representante dos Discentes	_____
<b>Débora Jucely de Carvalho</b>	Rep. dos Técnicos Administrativos	_____
<b>Marcos Roberto dos Santos</b>	Rep. dos Técnicos Administrativos	_____
<b>Marco Antônio Ferreira</b>	Representante dos Egressos	_____
<b>Tales Machado Lacerda</b>	Representante dos Egressos	_____
<b>Sindynara Ferreira</b>	Representante dos Egressos	_____
<b>Andreia de Fátima da Silva</b>	Rep. das Entidades dos Trabalhadores	_____
<b>Everson de Alcântara Tardeli</b>	Rep. das Entidades dos Trabalhadores	_____

**Jésus de Souza Pagliarini**

Representante do Setor Público

\_\_\_\_\_

**Ademir José Pereira**

Rep. dos Diretores Gerais dos Câmpus

\_\_\_\_\_

**Luiz Carlos Machado Rodrigues**

Rep. dos Diretores Gerais dos Câmpus

\_\_\_\_\_

**Walner José Mendes**

Rep. dos Diretores Gerais dos Câmpus

\_\_\_\_\_